

AMBIENTE

Novo garimpo: atração e preocupações

Localizado no sudoeste do Pará, local já concentra cerca de 700 garimpeiros

BELÉM – Localizado no meio do Rio Xingu e a duas horas e meia de avião de Altamira, um novo garimpo, descoberto há dois meses, está atraindo centenas de garimpeiros de várias regiões da Amazônia para o sudoeste do Pará. No local já existem cerca de 80 balsas e mais de 700 pessoas. Os primeiros garimpeiros que chegaram ao local afirmam que o ouro encontrado no fundo do rio é de excelente qualidade.

O maranhense Antonio Ribamar Flores, de 51 anos, disse ao Estado que está se mudando de Marabá com a mulher e os três filhos para o novo garimpo. Para chegar ao local, ele comprou uma passagem de barco em Altamira, pagando R\$ 20 pela viagem, que dura 24 horas.

Segundo ele, o garimpo de Serra Pelada, em Curionópolis,

está falido e hoje “só produz brigas e mortes” entre os próprios garimpeiros. Por conta disso, decidiu tentar vida nova na região do Xingu. “Em Serra Pelada ganhei três malárias e só garimpei dívidas”, disse Flores.

O diretor do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Altamira, Carlos Bicelli, informou já ter remetido para Brasília um relatório sobre a existência do garimpo.

Ele teme que a utilização do mercúrio no processo de separação do ouro provoque problemas ambientais na área. Isso já ocorreu com pelo menos outros quatro garimpos existentes nas proximidades, como o da Ressaca.

No mês passado, na mesma região, os índios curuaia mantiveram 22 reféns por 15 dias. Essas pessoas levavam num

barco armas, combustível e comida para o Garimpo da Madalena, localizado em suas terras.

Serra Pelada – Dois garimpeiros foram esfaqueados num confronto entre grupos que disputam o comando da Cooperativa dos Mineradores e Garimpeiros de Serra Pelada (Coomigasp).

A Polícia Militar evitou que houvesse mortes durante tentativa de realização, domingo, de assembleia para destituição da atual diretoria. A reunião será realizada amanhã.

O presidente da Coomigasp, João Amaro Lepos, embora com liminar de reintegração ao cargo concedida pela Justiça de Curionópolis, não consegue entrar na sede da cooperativa. Seus adversários mantêm cerca de 200 homens em volta da sede. **(Carlos Mendes, especial para o Estado)**

EM SERRA
PELADA,
TENSÃO EM
COOPERATIVA